Relatório da Autoavaliação da IES
Referente ao período 2021

(Elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065 emitida em 09 de outubro de 2014)

Avaré – SP

Março – 2022

Relatório da Autoavaliação da IES
Referente ao período 2021

(Elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, de 09 de outubro de 2014)

Relatório da Autoavaliação da Faculdade de Engenharia e Administração Paulista - FEAP, referente ao período de 2021. Elaborado em conformidade com o previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004 e PORTARIA NORMATIVA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.

Avaré - SP

Março - 2022

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Engenharia e Administração Paulista - FEAP apresenta o Relatório da Autoavaliação da IES - anual da Autoavaliação - Referente ao período 2021, elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, de 09 de outubro de 2014.

O documento considera também o Projeto de Avaliação Institucional da FEAP, em atendimento ao previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e para atender ao prazo previsto na PORTARIA NORMATIVA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.

O relatório tem como objetivo principal possibilitar a continuidade do aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e sociopolítico da FEAP e, também, auxiliar no planejamento, gestão e execução das melhorias que incrementam a qualidade dos cursos ofertados, bem como, a prestação de contas à sociedade e aos órgãos de governo envolvidos.

Este relatório apresenta os resultados analisados, considerando avaliações já realizadas, e que levaram a proposição de novos objetivos e a consolidação de antigos objetivos. Além de também propor novas metas e ações para a busca da excelência na prestação dos serviços educacionais ofertados pela IES.

As avaliações internas na FEAP vêm sendo conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e contam com a participação dos docentes, dos discentes e dos funcionários técnico-administrativo, em consonância ao previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004.

O relatório também analisa o ano de 2021 como atípico perante as avaliações, primeiramente por ter ocorrido durante a pandemia mundial do vírus da COVID-19.

A pandemia da COVID-19, modificou o mundo de uma forma geral. Além da trágica quantidade de mortes, ainda ocorrendo por todo o globo, várias das atividades econômicas e sociais foram drasticamente afetadas. A educação não foi diferente. O impacto principalmente nas IES privadas é sem

precedentes. Por isso, esse fator em específico também foi considerado no relatório para o ano de 2021.

Visando um aperfeiçoamento e abrangência na avaliação, além de contemplar a graduação, a sociedade civil, o corpo técnico-administrativo, também contempla os resultados do relatório da ouvidoria. Este relatório apresenta os resultados do ano de 2021.

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, segue o preconizado na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, de 09 de outubro de 2014 e compõe-se de cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Desta forma, o documento mostra o detalhamento de cada uma das partes.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 10

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 10

1.1.1. Da Mantenedora 10

1.1.2. Finalidades 10

1.1.3. Condição Jurídica e Fiscal 11

1.1.4. Dirigente Principal 11

1.1.5. Resumo Histórico da Mantenedora 11

1.2. DA MANTIDA 12

1.2.1. Identificação 12

1.2.2. Contextualização e Resumo Histórico da IES 12

1.2.3. Finalidades 13

1.3. PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO 13

2. COMPOSIÇÃO DA CPA 16

2.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO 16

2.1.1. Planejamento da Autoavaliação 16

2.1.2. Objetivos e dimensões considerados na autoavaliação 16

2.1.3. Estratégia da avaliação 17

2.1.4. Atendimento aos Requisitos da Autoavaliação 18

2.1.5. Requisito: Participação dos Integrantes da Instituição 18

2.1.6. Requisito: Compromisso Explícito por parte dos Dirigentes da IES 19

2.1.7. Requisito: Informações Válidas e Confiáveis 19

2.1.8. Requisito: Uso Efetivo dos Resultados 19

3. METODOLOGIA ADOTADA NA AUTOAVALIAÇÃO DA FEAP 21

3.1. PREPARAÇÃO 21

3.1.1. Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FEAP 21

3.2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO 22

3.3. OBJETIVOS E DIMENSÕES CONSIDERADOS NA AUTOAVALIAÇÃO 22

3.4. ESTRATÉGIA DA AVALIAÇÃO 23

3.5. ASPECTOS DA METODOLOGIA UTILIZADA 23

3.6. FONTES DOS DADOS 23

3.7. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS PARA OS CINCO EIXOS E DEZ 24

3.8. FERRAMENTAS E TÉCNICAS UTILIZADAS 24

3.9. FERRAMENTAS E TÉCNICAS USADAS PARA AVALIAR AS DIMENSÕES 24

3.9.1. Eixo 1- Planejamento e avaliação institucional 25

3.9.2. Eixo2 – Desenvolvimento institucional 25

3.9.3. Eixo 3 – Políticas acadêmicas 26

3.9.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão 27

3.9.5. Eixo 5 – Infraestrutura física 28

3.10. USO DA INFORMÁTICA PARA APOIAR A AUTOAVALIAÇÃO DA FEAP 28

3.11. SENSIBILIZAÇÃO 29

3.12. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS USADOS NA AUTOAVALIAÇÃO 29

4. DESENVOLVIMENTO 31

4.1. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS PARA OS EIXOS E SUAS DIMENSÕES 31

5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E APLICAÇÃO NOS EIXOS 32

5.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação 32

5.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional - Dimensões 1 e 3 32

5.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas - Dimensões 2, 4 e 9 32
5.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão - Dimensões 5, 6 e 10 33
5.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física - Dimensão 7 33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 34

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Engenharia e Administração Paulista é referente ao ano de 2026 e cumpre o determinado na Portaria No. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada de forma consolidada, em 29 de dezembro de 2010, Art. 61-D, bem como o determinado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065.

Neste item estão apresentados os dados da FEAP, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, bem como o ano a que se refere e relatando que o relatório é parcial ou integral, conforme previsto na nota técnica.

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1.1. Da Mantenedora

A entidade mantenedora da FEAP é a mantenedora F. R. A. Faculdades Reunidas de Avaré Ltda., pessoa jurídica de direito privado.

Informações da Mantenedora	
RazãoSocial	F.R. A. Faculdades Reunidas de Avaré Ltda.
Site	www.feapavare.com.br

Quadro - Dados da mantenedora

1.1.2. Finalidades

A F.R.A Faculdades Reunidas de Avaré Ltda., tem como principal objetivo contribuir de igual forma com o progresso do Estado, ao lançar, no mercado da região, profissionais graduados e pós-graduados nas diversas áreas do conhecimento.

1.1.3. Condição Jurídica e Fiscal

A F.R.A Faculdades Reunidas de Avaré Ltda., é constituída como Sociedade Civil por quotas de responsabilidade limitada, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Avaré (SP), e com seu Contrato Social devidamente registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Avaré e inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 44.158.065/0001-35, doravante denominada apenas Mantenedora.

1.1.4. Dirigente Principal

No quadro a seguir é possível observar os dados do dirigente principal da mantenedora.

Dirigente Principal – Mantenedora			
Nome	**Paulo José Bonugli de Lima**		
Cargo	Superintendente Executivo		
CPF	141.377.788-09	**RG**	19.932.965
Endereço	Rua Rio Grande do Sul	**Nº**	935
Bairro	Santo Antonio	**Cidade**	São Caetano do Sul
UF	SP	**CEP**	09510-021
Fone	(11) 2376-6189	**FAX**	
E-mail	pazpjbl2005@gmail.com		

Quadro - Dados do Dirigente Principal da Mantenedora.

1.1.5. Resumo Histórico da Mantenedora

A entidade mantenedora da FEAP é a F.R.A Faculdades Reunidas de Avaré Ltda., é constituída como Sociedade civil por quotas de responsabilidade limitada com sede e foro na cidade de Avaré (SP), Estado de São Paulo, na Rua Alagoas, 395, e com seu estatuto registrado no Cartório de Registros de Imóveis da Comarca de Avaré.

1.2. DA MANTIDA

1.2.1. Identificação

Os dados de identificação e localização da mantida são os constantes no quadro a seguir.

Informações –Mantida				
Nome	**Faculdade de Engenharia e Administração Paulista**			
Sigla	**FEAP**			
Endereço	Avenida Doutor Plínio de Almeida Fagundes		**Nº**	624
Bairro	Jd. Paineiras	**Cidade**	Avaré	
UF	São Paulo	**CEP**	18705-770	
Fone	(14) 3732-5881			
Fax	(14) 3732-5881			
E-mail	contato@feapavare.com.br			
Site	www.feapavare.com.br			

Quadro - Informações da Mantida.

1.2.2. Contextualização e Resumo Histórico da IES

O credenciamento da instituição foi solicitado junto ao Ministério da Educação pelo sistema eletrônico e-mec, sob o nº 201808094, protocolado em 02 de abril de 2018.

Sua intenção é formar com qualidade e seriedade os jovens da região que até então não têm ao seu alcance um ensino superior com a qualidade proposta pela FEAP, vindo suprir uma lacuna até então existente, qual seja, a falta de cursos superiores atuais e modernos, com compromisso de absorção pelo mercado de trabalho, tanto local quanto nacional.

Apresentando infraestrutura moderna e adequada ao perfil dos cursos que oferece, a FEAP é enfática na busca pela qualidade de ensino, com excelentes computadores à disposição dos alunos e o acesso à Internet banda larga, além de possuir uma moderna biblioteca. Sua intenção é formar os

jovens da região que até então não têm ao seu alcance um ensino superior com a qualidade proposta, vindo suprir uma lacuna até então existente. Dessa forma, destacando-se pela sua sólida base regional, a FEAP tem como meta a modernidade, qualidade, seriedade e honestidade, para atingir e disponibilizar aos seus alunos uma formação adequada aos cenários atuais.

1.2.3. Finalidades

Alinhada aos novos tempos, a Faculdade de Engenharia e Administração Paulista - FEAP desenvolve esforços objetivando o processo de permanente atualização administrativa com uma gestão participativa, buscando a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade. A qualidade dos serviços oferecidos, o pronto atendimento à sua clientela e a permanente busca da melhoria, são princípios que balizam as ações internas e relações externas da FEAP.

Nesse contexto, esta Instituição de Ensino Superior é consciente de seu papel como instituição promotora de mudanças, mediante a formação e qualificação do homem-cidadão que interage ativamente junto à sociedade, promovendo o crescimento e desenvolvimento local, regional e nacional.

1.3. PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO

A sociedade contemporânea vive momentos de intensas transformações decorrentes da necessidade de se compatibilizar, otimizar, adequar ou mesmo transmutar valores que a ela não se convergem, visto que, no século XXI cada vez mais a valorização do Capital Intelectual está em voga.

Não se pode negar que a Universidade é o meio pelo qual se materializa o produto do saber, que doravante será chamado de Capital Intelectual. As Instituições de Ensino Superior, de Extensão e de Pesquisa deverão se desenvolver a ponto de, não só garantirem a sua inserção no mundo globalizado, mas para exercer, com primor inigualável, aquilo que se pode definir como função sustentadora dos aspectos básicos para garantir o direito a uma vida digna a todo e qualquer Homem.

A demanda cada vez maior por novas vagas nas universidades e a falta de recursos governamentais para criação e ampliação de vagas no setor público vêm sendo um grande desafio e têm encontrado na instalação de universidades privadas a garantia do comprimento do direito ao acesso ao ensino superior a todo cidadão, em especial, o brasileiro que assim desejar.

Discutir as causas do crescimento de demanda pelos cursos de graduação e as maneiras para suprir tal demanda sem a “massificação do ensino" é indispensável. Superar a concepção de ensinar por ensinar é também necessário. Atender a demanda por vagas nas universidades, de forma consciente, facilitará a formação de uma sociedade crítico-reflexiva e, jamais, simplesmente, portadora de diplomas e certificados que não garantem ao indivíduo uma postura ética e um comprometimento moral com o seu próximo.

Dado às transformações sofridas pela universidade, no que concerne aos seus objetivos e finalidade, e por estar o conhecimento disseminado em todos os segmentos sociais, representado nas mais diversas formas e propagado por intermédio dos meios de comunicação de massa, é preciso pensar e repensar, com bastante moderação: a missão institucional de uma universidade; a maneira de se buscar formas de assegurar um ensino de qualidade que contemple a diversidade cultural e de conhecimento daqueles a que ela se destina, simultaneamente, ao atendimento da oferta e procura pelos cursos superiores.

Preocupadas em formar profissionais com competências e habilidades para atuarem nas mais diversas áreas e ainda capazes de exercerem sua própria cidadania, a F.R.A Faculdades Reunidas de Avaré Ltda, por intermédio de sua FEAP propõem, no presente projeto, uma ampla discussão acerca da postura e do perfil que deverá sustentar doravante. Todos os seus esforços estarão voltados para a análise de fatores que ela considera imprescindíveis na realização do seu trabalho, ou seja, na formação de cidadãos críticos que, ao atuarem no mercado de trabalho local ou em outro, estarão se portando de maneira coerente e consciente.

A FEAP como uma instituição preocupada com a construção de novos conhecimentos e de profissionais éticos e tecnicamente capacitados, pretende adotar uma prática pedagógica que parta da realidade econômica, social e

cultural do aluno (senso-comum) incluindo-o no universo catedrático, para que possa refletir a sua prática e por meio da comparação crítico-reflexiva, adquirir o conhecimento elaborado sistematicamente (o conhecimento científico).

Em face do exposto, pretende a Instituição, com este projeto, inserir-se no conjunto das grandes instituições do Brasil e do Mundo que trabalham em prol do crescimento do Homem na sua totalidade pessoal, espiritual e profissional.

2. COMPOSIÇÃO DA CPA

Conforme previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, a FEAP instituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde 2021, quando iniciou suas operações.

Esta comissão está constituída por um representante dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e da sociedade civil e tem atuado de forma autônoma em relação à mantenedora, conselhos e órgãos colegiados da FEAP.

2.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A seguir estão colocados os aspectos considerados no planejamento estratégico da autoavaliação realizada pela CPA da FEAP.

2.1.1. Planejamento da Autoavaliação

Ao planejar a autoavaliação, a CPA da FEAP levou em consideração:

a) os objetivos e as dimensões;
b) a estratégia da avaliação;
c) a metodologia a ser utilizada;
d) os recursos necessários;
e) a ouvidoria;
f) o calendário das ações avaliativas.

2.1.2. Objetivos e dimensões considerados na autoavaliação

Os principais objetivos da autoavaliação da FEAP, são os previstos na legislação, ou seja:

a) Produzir conhecimentos para a FEAP e para o MEC;
b) Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela FEAP;
c) Identificar as causas dos problemas e deficiências da FEAP;

d) Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
e) Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
f) Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
g) Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
h) Prestar contas à sociedade;
i) Apoiar a tomada de decisão na FEAP para a implementação de melhorias;
j) Produzir relatórios abrangentes e detalhados contendo análises, críticas e sugestões.
k) Avaliar a eficiência e eficácia do ensino remoto.

Conforme previsto no Projeto de Avaliação Institucional, considerou-se avaliar as dez dimensões, englobadas nos 5 eixos preconizados pelo MEC.

2.1.3. Estratégia da avaliação

Uma das estratégias da autoavaliação foi considerar o preconizado no documento ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTOAVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES, disponível no site do INEP, bem como o preconizado na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que considera a avaliação em cinco eixos, englobando as 10 dimensões, conforme a seguir.

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
   Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
   Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
   Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas
   Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
   Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
   Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
d) Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

e) Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

2.1.4. Atendimento aos Requisitos da Autoavaliação

Tanto no planejamento, como na execução da autoavaliação, a CPA da FEAP sempre tem buscado atender aos requisitos da autoavaliação. A autoavaliação na FEAP tem sido coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, desde que foi instituída em 2021. Esta comissão conta com total respaldo e independência com relação à mantenedora e seus componentes representam todas as áreas da IES.

Sempre que necessário, a composição da CPA é ajustada em função da saída de alguns de seus componentes. A formalização da CPA é feita por meio de Portaria emitida pela Direção Geral FEAP e a composição está cadastrada e é mantida atualizada no Sistema e-MEC.

2.1.5. Requisito: Participação dos Integrantes da Instituição

Todas as áreas da FEAP participaram na autoavaliação:

a) A Direção, acompanha, sem interferir, a organização e execução do processo avaliativo e apoiam toda e qualquer ação da CPA;
b) A mantenedora da FEAP – F.R.A. Faculdades Reunidas de Avaré Ltda., têm sempre apoiado, quando necessário, quanto a disponibilizar recursos humanos, financeiros e físicos para o trabalho da CPA;
c) A área de informática, que atende às redes da FEAP e que fornece o suporte aos laboratórios, tem apoiado na implementação e na operacionalização dos procedimentos informatizados, sempre que necessário;
d) a Direção, a secretaria geral, os coordenadores de curso e o pessoal técnico- administrativo, participaram na disponibilização de informações para a elaboração da autoavaliação e para a elaboração do relatório,

quando estas informações não podem ser obtidas por meio do preenchimento de questionários.

2.1.6. Requisito: Compromisso Explícito por parte dos Dirigentes da IES

Neste requisito, os dirigentes da FEAP e da mantenedora FRA, imbuídos da necessidade da realização da autoavaliação, têm o compromisso com a realização das melhorias que se fizerem necessárias, para ajustar os pontos deficientes que venham a ser observados, em decorrência dos trabalhos da CPA.

Todos os recursos necessários à CPA são disponibilizados: sala com computadores interligados na rede acadêmica; acesso à internet com banda larga; rede sem fio (wireless); sala de reunião e gabinetes de trabalho.

2.1.7. Requisito: Informações Válidas e Confiáveis

Para obter informações válidas e confiáveis, a CPA da FEAP tem utilizado ferramentas informatizadas. As respostas são informadas diretamente pelos respondentes em questionário e ficam registrados em um banco de dados, mantendo, assim, uma base histórica que pode ser consultada sempre que necessário.

Com relação as demais fontes de informações utilizadas, a CPA consulta os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Regimento Interno e os Regulamentos da FEAP, bem como os demais documentos que se fizerem necessários.

2.1.8. Requisito: Uso Efetivo dos Resultados

Os resultados observados pela CPA da FEAP têm sido usados para elaborar os relatórios e para propor os objetivos, as metas e as ações. E, passam a ser parte do compromisso da IES com as melhorias a serem implementadas.

3. METODOLOGIA ADOTADA NA AUTOAVALIAÇÃO DA FEAP

A seguir estão descritos os principais aspectos metodológicos, adotados para realizar a autoavaliação na FEAP. Conforme previsto no documento “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições”, publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), em 2004; as etapas do processo de avaliação interna (autoavaliação) são:

a) a preparação;
b) o desenvolvimento e;
c) a consolidação.

3.1. PREPARAÇÃO

3.1.1. Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FEAP

Conforme previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, a FEAP instituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde 2021, quando iniciou suas operações. Esta comissão está constituída por representantes dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e da sociedade civil e tem atuado de forma autônoma em relação à mantenedora, conselhos e órgãos colegiados da IES.

Ao desenvolver as tarefas que lhe são afetas, a CPA utiliza os procedimentos e instrumentos necessários e diversificados na autoavaliação para obter os dados e as informações confiáveis.

Para isso, conta com o apoio do pessoal das áreas da IES, tal como a Secretaria Geral e o pessoal do suporte de informática da FEAP. Durante os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem sido realizada reuniões e efetuados estudos da legislação educacional que trata sobre a avaliação.

Os estudos e discussões em reuniões permitem normalizar o entendimento da parte da legislação educacional que trata sobre o reconhecimento de cursos de graduação, a renovação de reconhecimento de

cursos, o credenciamento e o recredenciamento de IES. Nestas reuniões são efetuados apresentações e debates sobre a legislação que trata sobre a avaliação e seus aspectos, de modo a sedimentar a cultura da avaliação na FEAP.

3.2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO

Ao planejar a autoavaliação, a CPA levou em consideração:

a) os objetivos e as dimensões;
b) a estratégia da avaliação;
c) a metodologia a ser utilizada;
d) ouvidoria;
e) os recursos necessários; e
f) o calendário das ações avaliativas.

3.3. OBJETIVOS E DIMENSÕES CONSIDERADOS NA AUTOAVALIAÇÃO

Os principais objetivos da autoavaliação da FEAP, são os previstos na legislação, ou seja:

a) Produzir conhecimentos para a IES e para o MEC;
b) Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES;
c) Identificar as causas dos problemas e deficiências da IES;
d) Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
e) Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
f) Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;

3.4. ESTRATÉGIA DA AVALIAÇÃO

Uma das estratégias da autoavaliação foi considerar sempre o preconizado no documento ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTOAVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES, disponível no site do INEP e toda a legislação pertinente.

3.5. ASPECTOS DA METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia adotada pela CPA da FEAP nas avaliações internas procura, sempre, manter a aderência com os requisitos preconizados na legislação, adotando, no que foi aplicável, o método científico com uso de instrumentos de coleta que possibilitaram obter informações confiáveis, tanto na coleta, quanto na análise dos dados.

Nestes questionários além das questões objetivas, também são incluídas, sempre que aplicável, questões abertas para que os respondentes possam colocar informações, sugestões, reclamações e opiniões. Isto permite apoia na análise qualitativa da avaliação realizada.

3.6. FONTES DOS DADOS

Para realizar a autoavaliação, a CPA considerou as seguintes fontes de dados:

a) Dados quantitativos da IES, constantes do Censo da Educação Superior alimentados no formulário eletrônico do MEC;
b) Resultados do ENADE;
c) Dados obtidos por meio de questionários online aplicados junto aos discentes, docentes e ao pessoal técnico-administrativo da IES;
d) Dados obtidos em documentos existentes nas áreas da IES;
e) Dados de relatórios de avaliação elaborados pelas comissões do MEC, quando houver;
f) Dados da pós-graduação.

Em todos os casos buscou-se realizar os trabalhos de forma integrada.

3.7. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS PARA OS CINCO EIXOS E DEZ

As 10 (dez) dimensões distribuídas nos cinco eixos foram avaliadas e procurou- se utilizar instrumentos de coleta adequados para atender a confiabilidade das informações.

Conforme a dimensão avaliada dentro do eixo onde se insere, para obter as informações não era aplicável não o uso de questionários e, assim sendo, os dados foram buscados em documentos existentes nas áreas pertinentes da IES.

As questões elaboradas para os questionários aplicados, sempre que aplicável, seguiram as orientações constantes nos manuais de avaliação, mais especificamente o manual de ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTOAVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES, publicado pelo MEC em 2004.

3.8. FERRAMENTAS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Para avaliar os eixos e suas dimensões, a CPA utilizou, dentre outras, as seguintes ferramentas e técnicas:

a) Aplicações de questionários por meio formulários eletrônicos;
b) Uso de microcomputadores em rede nas áreas da IES e nos laboratórios de informática;
c) Tabulação de dados em planilhas eletrônicas (Excel®) e em editores de texto (Word® da Microsoft®);
d) Estudo e análise de documentos da IES (PDI, PPC - Projetos Pedagógicos de Cursos, Relatórios, Atas de reunião, Manual de Regulamentos e Normas, Regimento Geral, e outros); e
e) Observação das rotinas operacionais nas áreas da IES.

3.9. FERRAMENTAS E TÉCNICAS USADAS PARA AVALIAR AS DIMENSÕES

Para avaliar cada eixo e suas dimensões foram considerados as ferramentas e técnicas, conforme a seguir descritas.

3.9.1. Eixo 1- Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8 - Avaliação do planejamento e autoavaliação (processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional).

Na avaliação desta dimensão foram utilizadas as seguintes técnicas e ferramentas:

a) Aplicação de pergunta específica no questionário online aplicado junto aos discentes e junto aos docentes, abordando sobre a forma de avaliação;
b) Análise crítica do processo avaliativo em reuniões da CPA;
c) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

3.9.2. Eixo2 – Desenvolvimento institucional

Dimensão 1 – Análise da Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

a) Estudo e análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional;
b) Contatos com a Direção da IES;
c) Estudo e análise dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados;
d) Estudo dos regulamentos e instruções normativas da FEAP;
e) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

Dimensão 3 - Avaliação da Responsabilidade Social da Instituição.

Foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas para a dimensão 3:

a) Levantamento das ações realizadas (projetos de Extensão, projetos de Iniciação Científica, eventos, Visitas Técnicas etc.);
b) Aplicação de questionários junto aos discentes;
c) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

3.9.3. Eixo 3 – Políticas acadêmicas

Dimensão 2 - A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, e Extensão, bem como as formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica; bolsas de pesquisa; monitoria e demais modalidades.

Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

a) Estudo e análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional;
b) Contatos com a Direção da IES;
c) Estudo e análise dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados;
d) Estudo dos regulamentos e instruções normativas da FEAP;
e) Contatos com os coordenadores de curso;
f) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

Dimensão 4 - Avaliação da Comunicação com a sociedade.

Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

a) Aplicação de questionários junto aos discentes;
b) Análise de materiais de divulgação de cursos e eventos;
c) Análise de publicações da FEAP;
d) Análise do portal eletrônico da FEAP.

Dimensão 9 - Avaliação das Políticas de atendimento aos estudantes.

Ao avaliar esta dimensão foi utilizado um questionário junto aos discentes e analisados os regulamentos e normas da FEAP. A avaliação dos Cursos de Graduação, envolvendo: condições de ensino. Para avaliar as condições de ensino dos cursos superiores, foram usadas as técnicas e ferramentas listadas a seguir:

CONDIÇÕES DE ENSINO	FERRAMENTAS E TÉCNICAS USADAS NA AUTOAVALIAÇÃO
Organização didático-pedagógica.	Análise dos projetos pedagógicos. Contatos com coordenadores. Estudo de documentos.

CONDIÇÕES DE ENSINO	FERRAMENTAS E TÉCNICAS USADAS NA AUTOAVALIAÇÃO
Corpo docente (titulação, regime detrabalho, carga horária, produção intelectual).	Análise do *curriculum lates*. Verificação da pasta de docentes. Análise de documentos. Aplicação de questionários junto aos discentes.
Desempenho das coordenações.	Aplicação de questionário junto aos discentes. Análise de documentos. Contatos com direção e coordenações.
Desempenho do corpo discente (acesso,matrículas, desempenho, evasão, diplomação).	Estudo dos dados do ENADE e do Censo Superior. Análise de regulamentos e normas. Dados da Secretaria Geral
Corpo técnico administrativo (capacitação, escolaridade, relacionamento, comunicação,etc.).	Análise de Regulamentos e Normas. Aplicação de questionários junto aos discentes. Estudo de documentos. Entrevista e ou contatos com o pessoal técnico-administrativo.
Atendimentos aos discentes edocentes.	Aplicação de questionários junto aos discentes. Entrevista e ou contatos com adireção.
	Verificação da documentação na área.
Serviços à Comunidade.	Análise de documentos e entrevistas ou contatos com a direção e coordenações. Análise de documentosde projetos
Produção Científica	Análise de documentos
Infraestrutura.	Aplicação de questionários junto aos discentes. Verificação *in loco*. Estudo de documentos.

3.9.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 - Avaliação das políticas de pessoal, as carreiras do corpo docentes e do corpo técnico-administrativo.

Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes técnicas e ferramentas:

a) Estudo dos regulamentos e normas referentes à política de qualificação docente; política de capacitação do pessoal técnico-administrativo; e plano de cargos, salários e carreira docente da FEAP;
b) Participação em reuniões pedagógicas onde foram disponibilizadas as informações para os docentes.

Dimensão 6 - Avaliação da organização e gestão da IES, compreendendo o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e

autonomia e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Para avaliar esta dimensão foram utilizadas as seguintes técnicas e ferramentas:

a) Estudo e análise do Regimento Interno e Regulamentos e Normas da FEAP;
b) Estudo de documentos e atas de reuniões do CONSU, do NDE e Colegiados.

Dimensão 10 - Avaliação da sustentabilidade financeira.

Para avaliar esta dimensão foi realizada reunião e contatos com os diretores da IES e da mantenedora e foram analisados os documentos pertinentes.

3.9.5. Eixo 5 – Infraestrutura física

Dimensão 7 - Avaliação da infraestrutura física para Ensino e Pesquisa; Biblioteca; Recursos de informação e comunicação.

Na avaliação desta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

a) Aplicação de questionários junto aos discentes, docentes e pessoal técnico- administrativo;
b) Análise de documentos internos da IES;
c) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

3.10. USO DA INFORMÁTICA PARA APOIAR A AUTOAVALIAÇÃO DA FEAP

Em resumo, o uso da tecnologia de informação (TI) tem sido aplicado para:

a) Elaboração de instrumentos de coleta (questionários);
b) Aplicações de questionários;
c) Análise dos resultados;
d) Elaboração de gráficos estatísticos;

e) Elaboração de tabelas estatísticas;
f) Elaboração de relatórios.

3.11. SENSIBILIZAÇÃO

Para sensibilizar a comunidade acadêmica, a coordenação da CPA realizou reuniões com seus integrantes e fez contatos com as áreas (Secretaria Geral, Direção e Coordenadores de Curso) e participou com os docentes nas reuniões pedagógicas de início e final de semestre. Nestas reuniões foram divulgados os resultados e as ações realizadas pela alta administração da IES e da mantenedora.

Nas reuniões do Conselho Superior - CONSU, a avaliação interna e seus resultados têm sido comentados e apresentados e estas ações estão registradas nas atas da CPA, do NDE e do CONSU.

Os relatórios, com os resultados das avaliações de cada docente, têm sido passados para cada professor nas reuniões pedagógicas. Isto permite que o docente identifique os pontos onde pode melhorar a qualidade e o seu desempenho. Nos casos mais destacados, também, têm sido feitas as recomendações individuais para cada docente.

Nas autoavaliações realizadas a cada semestre, antes da aplicação dos questionários, a CPA da FEAP sensibiliza para a importância da participação na avaliação. A coordenação e membros da CPA passam nas salas de aula, destacando a importância e incentivando a participação dos discentes.

Nas atas das reuniões pedagógicas e reuniões do CONSU têm sido registrado os assuntos referentes às avaliações e as divulgações realizadas.

3.12. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS USADOS NA AUTOAVALIAÇÃO

Para o desenvolvimento do processo de autoavaliação, a CPA da FEAP conta com a atuação das pessoas que constituem a comissão. O suporte de área de informática tem auxiliado na preparação dos laboratórios de informática e o pessoal técnico-administrativo apoia, sempre que necessário. Tem ocorrido a participação e o apoio dos diretores, dos coordenadores de curso, dos

docentes, dos discentes e do pessoal técnico-administrativo. Este apoio ocorre na sua área de atuação, disponibilizando informações e participando onde aplicável.

Os discentes participaram de modo voluntário na autoavaliação, respondendo com seriedade e motivados os questionários disponibilizados no laboratório de informática.

Para as avaliações, os seguintes materiais e equipamentos têm sido utilizados pela CPA da FEAP.

- ✓ 01 sala dedicada aos trabalhos da CPA, contendo: mesas de trabalho com gavetas; cadeiras em quantidade suficiente; e material de consumo;
- ✓ 01 sala de aula para realizar as reuniões, quando necessário, para as apresentações;
- ✓ 01 arquivo de aço com gavetas para pastas suspensas;
- ✓ 01 microcomputadores em rede, para uso administrativo na coordenação da CPA para apoiar a elaboração de análises e relatórios;
- ✓ 01 impressora, compartilhada em rede;
- ✓ 01 programa de computador específico (LIMESURVEY) para elaboração e aplicação de questionários e elaboração de estatísticas, instalado e configurado no servidor da rede administrativa da FEAP;
- ✓ 02 laboratórios de Informática (para aplicação dos questionários);
- ✓ 01 projetor multimídia.

Quadro - Materiais e Equipamentos Utilizados para os trabalhos da CPA.

4. DESENVOLVIMENTO

Neste item do relatório, estão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da FEAP.

Conforme recomendando pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065 emitida em 09 de outubro de 2014, esta parte do relatório está organizado em 5 (cinco) tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

Depois de levantados os dados e as informações necessárias, com a aplicação das técnicas e ferramentas explicitadas no item 2 acima, foram desenvolvidos os trabalhos de apresentação, análise e interpretação dos dados avaliativos, conforme descrito a seguir.

4.1. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS PARA OS EIXOS E SUAS DIMENSÕES

O quadro a seguir demonstra os dados gerais dos formulários eletrônicos disponibilizados pela CPA.

CÁLCULO AMOSTRAL	
Tamanho da População	17
Total de questionários respondidos	4

Quadro - Dados gerais da avaliação institucional

5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E APLICAÇÃO NOS EIXOS

5.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

A avaliação institucional contou com a participação de quatro estudantes, número que evidencia a baixa adesão ao processo avaliativo. Apesar da participação reduzida, a consulta representa uma oportunidade de identificar percepções sobre a instituição e contribuir para o aprimoramento contínuo das ações acadêmicas e administrativas.

Ressalta-se a necessidade de ampliar a divulgação da CPA, esclarecendo sua finalidade, seus objetivos e a importância da participação dos estudantes para o desenvolvimento institucional.

5.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional - Dimensões 1 e 3

A avaliação do desenvolvimento institucional permite refletir sobre o cumprimento da missão, dos objetivos e das diretrizes da instituição, considerando a percepção da comunidade acadêmica. Entretanto, o número reduzido de participantes limita a representatividade dos resultados, sendo importante incentivar maior envolvimento dos estudantes nas próximas avaliações.

Recomenda-se fortalecer as estratégias de comunicação sobre a CPA, destacando como os resultados das avaliações podem contribuir para a identificação de necessidades e para a implementação de melhorias institucionais.

5.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas - Dimensões 2, 4 e 9

As políticas acadêmicas constituem um aspecto importante da avaliação institucional, abrangendo questões relacionadas ao ensino, ao atendimento aos estudantes, às atividades acadêmicas e às ações de apoio à formação. A participação dos estudantes nesse processo é fundamental para que suas

percepções e necessidades sejam consideradas no planejamento das ações institucionais.

Diante da baixa participação registrada, destaca-se a necessidade de ampliar a sensibilização da comunidade estudantil, utilizando diferentes canais de comunicação e estratégias de divulgação para estimular o preenchimento dos instrumentos avaliativos.

5.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão - Dimensões 5, 6 e 10

A avaliação das políticas de gestão contribui para a reflexão sobre os processos administrativos, a organização institucional e as práticas de gestão. A participação dos estudantes, ainda que reduzida, demonstra a possibilidade de envolvimento da comunidade acadêmica no processo de avaliação e aperfeiçoamento institucional.

É importante ampliar a divulgação das ações da CPA e estabelecer estratégias que aproximem os estudantes da gestão institucional, incentivando a participação e demonstrando a relevância de suas contribuições para a tomada de decisões.

5.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física - Dimensão 7

A infraestrutura física constitui um elemento relevante para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para a qualidade da experiência estudantil. A avaliação desse eixo permite considerar aspectos relacionados aos espaços de aprendizagem, às instalações e às condições oferecidas para a realização das atividades institucionais.

Contudo, a participação de apenas quatro estudantes limita a abrangência das percepções coletadas. Dessa forma, é necessário incentivar uma participação mais expressiva nas próximas avaliações, de modo a obter informações mais representativas sobre as condições da infraestrutura e as possíveis necessidades de melhoria.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação realizada pela CPA da FEAP contou com a participação de apenas quatro estudantes, evidenciando a baixa adesão da comunidade discente ao processo avaliativo. Embora a iniciativa constitua um importante instrumento de escuta e acompanhamento da qualidade institucional, o número reduzido de respondentes limita a representatividade das informações obtidas e a possibilidade de estabelecer conclusões abrangentes sobre os eixos avaliados.

Diante desse cenário, destaca-se a necessidade de ampliar a divulgação da CPA e fortalecer as ações de sensibilização junto aos estudantes, apresentando de forma clara seus objetivos, sua importância e a utilização dos resultados para o planejamento e a melhoria contínua da instituição.

Recomenda-se a adoção de estratégias diversificadas de comunicação, como avisos nos ambientes virtuais de aprendizagem, divulgação em sala de aula, mensagens nos canais institucionais e participação das coordenações e dos representantes de turma. Também é importante compartilhar os resultados das avaliações anteriores e as melhorias decorrentes das contribuições recebidas, demonstrando que a participação estudantil pode gerar impactos concretos.

Por fim, reforça-se que o fortalecimento da cultura de avaliação institucional depende do envolvimento contínuo da comunidade acadêmica. Assim, ampliar a participação dos estudantes nas próximas avaliações deve ser uma prioridade, contribuindo para a obtenção de resultados mais representativos e para o aprimoramento das ações acadêmicas, administrativas e estruturais da instituição.